

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PROJETO ALUNO APOIADOR NA DISCIPLINA DE QUÍMICA: UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO MÚTUO

AUTOR PRINCIPAL: Raíssa Brocco

CO-AUTORES: Yara Patrícia da Silva, Júlia Carlet.

ORIENTADOR: Sthefen Fernando Andrade da Ronch

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

O Setor de Atendimento ao Estudante (SAES), além de oficinas, possui o projeto Aluno Apoiador. Este, oferta aulas de apoio aos alunos que procuram apoio ao aprendizado de disciplinas, buscando auxílio para compreender melhor o conteúdo explicado em aula. A monitoria acadêmica pode ser vista como um serviço visando “amenizar as dificuldades que alunos por ventura possam apresentar no decorrer da dinâmica do processo de aprendizagem em sala de aula” (HAAGI et al., 2008, apud SOUZA; GOMES, 2015). Além de ser um projeto voltado para oferecer aos estudantes (alunos apoiados), uma melhor eficiência acadêmica, ele também contribui, em muito, para a formação acadêmica do próprio Aluno Apoiador. O sentimento de poder participar, sendo acadêmica de Química Bacharel e atuando como apoiadora na mesma área, é contribuir, uma vez que nos permite trabalhar o conteúdo já aprendido, além de um contato com os demais cursos da Universidade, onde a disciplina também se faz presente.

DESENVOLVIMENTO:

O Projeto de Extensão Aluno Apoiador tem como visão promover um ambiente propício para que o aluno se sinta confortável para, assim, tirar suas dúvidas e expor as incompreensões. Com esse pensamento, o apoiador deve estar ciente de que a relação que ele deve ter com os alunos que está apoiando deve ser muito próxima. O aluno deve conseguir transmitir aos demais que eles não precisam ter receio de perguntarem ou indagarem a respeito do conteúdo mesmo que seu pensamento esteja incorreto. A



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



proposta é de que, conforme discutem Souza e Gomes (2015), partindo de uma visão na qual o professor é uma figura autoritária, intangível, o apoiador torne-se um facilitador entre o conteúdo e o aluno, aproximando este daquilo que antes julgaria impossível de aprender. Pode-se, ainda, ajudar a evitar diminuir o índice de reprovação, e, com isso, a evasão desses alunos, segundo Souza e Gomes (2015) e Barbosa, Azevedo e Oliveira (2006).

O desenvolvimento do projeto durante o segundo semestre de 2017 se deu através da resolução de atividades de sistematização. Dessa maneira, na maioria dos casos, optou-se por fazer uso da própria apostila do aluno, auxiliando na elucidação de exercícios trabalhados com os mesmos na sala de aula. Em outras situações, empregaram-se novas listas, desenvolvidas pelos apoiadores, a fim de contribuir no desenvolvimento dos conceitos. Eles compareciam às aulas devido a não compreensão dos conteúdos, seja por uma má formação no ensino médio, ou pela falta de tempo para estudar, evidenciando, sobretudo, bastante dificuldade em conceitos básicos da disciplina. Mesmo sendo uma disciplina básica no curso de Química, lecionada no primeiro semestre, certos conceitos ainda ficam imprecisos na memória, carecendo de contínuo estudo e preparação para conseguir prover ao discente a melhor assistência possível. Para isso, sempre houve diálogo contínuo com os professores orientadores da Área da Química, os quais estiveram à disposição para tirar as dúvidas.

No outro ponto, a extensão também beneficia o aluno apoiador, visto que lhe proporciona um conhecimento que jamais obteria no currículo regular do curso. Acredito que, mesmo enquanto bacharelanda, o que estou desenvolvendo dentro desse projeto me faz enxergar o quão gratificante é para um professor poder atuar no processo ensino-aprendizagem para alguém. Além, “tais atividades envolvem o desenvolvimento de ações que fortalecem a formação do aluno em diferentes dimensões, ao mesmo tempo em que lhe proporciona a possibilidade de ampliar o conhecimento, desenvolvendo suas habilidades e aptidões para o campo do ensino” (ASSIS et al. 2006, apud BARBOSA; AZEVEDO; OLIVEIRA, 2006, p. 5476). Seguindo essa linha, visualizo que como apoiadora poderia seguir à docência, pois “a monitoria acadêmica surge como um diferencial na complementação da formação inicial dos docentes, em que eles podem vivenciar experiências que enriqueçam esse processo” (BARBOSA; AZEVEDO; OLIVEIRA, 2006, p. 547).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Fazer parte desse projeto configura-se como um privilégio como acadêmica do curso de Química. A possibilidade de poder mostrar a outros acadêmicos que é viável a aprovação, bem como uma conexão entre seu curso e essa área, me faz sentir parte desse processo. É importante ressaltar que a formação decorrente dessa atuação oportuniza muito aprendizado para ambas as partes.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



BARBOSA, M. G.; AZEVEDO, M. E. O.; OLIVEIRA, M. C. A. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de Ciências Biológicas da FACEDI/UECE. Revista da Associação Brasileira de Ensino de Biologia. n. 7, p. 5471-5479. Out. 2014. Disponível em: <<https://www.sbenbio.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2014/11/R0387-1.pdf>>.

Acesso em: 29 maio 2018

SOUZA, R. O.; GOMES, A. R. A Eficácia da monitoria no processo de aprendizagem visando a permanência do aluno na IES. Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. v. 1, n. 2, p. 230-238, jul./dez. 2015. Disponível em: <<http://reinpec.srvroot.com:8686/reinpec/index.php/reinpec/article/view/106/42>>.

Acesso em: 29 maio 2018

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não.

ANEXOS